

MEMORIAL TÉCNICO DESCRITIVO  
SISTEMAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS  
SALÃO COMUNITÁRIO LINHA LAMBARÍ  
MUNICÍPIO DE PALMITOS - SC

1 – DADOS DO PROPRIETÁRIO E DO PROJETISTA

Proprietário – Município de Palmitos - SC

Endereço da Obra – Linha Lambari, s/ n, Interior, Palmitos - SC

Área total – 1.222,70 m<sup>2</sup>

Responsável Técnico – Eng. Eletricista Mauro Dagostin

CREA- 104349-0

Fone- (49) 9 8810-8410 | 3664-0282

E-mail- [eletrico@amerios.org.br](mailto:eletrico@amerios.org.br)

[dagostinm@gmail.com](mailto:dagostinm@gmail.com)

2 - APRESENTAÇÃO:

O presente memorial tem por objetivo esclarecer e complementar o projeto dos Sistemas de Segurança Contra Incêndios de uma edificação utilizada como Salão Comunitário. Os sistemas preventivos descritos são Sistema de Iluminação de Emergência (SIE) e Sinalização de Abandono de Local (SAL). O Sistema de Detecção e Alarme de Incêndio (SDAI) será isento, dispensado, devido à baixa carga de incêndio da edificação, 62,77 MJ/m<sup>2</sup>, carga que é inferior aos 100 MJ/m<sup>2</sup> especificados no inciso I do Art. 6º da IN12.

A obra trata-se de edificação classificada com ocupação tipo F-6.

Fazem parte deste projeto:

- Memorial Descritivo;
- Anotação de Responsabilidade Técnica ART;
- Pranchas de projeto: Plantas baixas, vistas, notas e detalhes;

Estes projetos foram elaborados observando-se as descrições contidas nas normativas vigentes, especificamente:

ABNT:NBR 5410 Instalações Elétricas de Baixa Tensão;

CBMSC:IN01 Da Atividade Técnica;

CBMSC:IN05 Edificações recentes, existentes e medidas compensatórias;

CBMSC:IN19 Instalações elétricas em baixa tensão

CBMSC:IN11 Sistema de Iluminação de Emergência;

CBMSC:IN12 Sistema de detecção e alarme de incêndio;

CBMSC:IN13 Sinalização para abandono de local.

3 – SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

Luminárias de emergência tipo bloco autônomo, do tipo LED, com baterias de lítio incorporadas. A bateria ou grupo de baterias incorporadas as luminárias não poderão exceder a tensão de 30 Vcc para alimentação da luminária. O fluxo luminoso de cada luminária está

indicado na prancha do projeto. Serão instaladas fixas nas paredes com altura indicada em prancha.

Deverá ser garantido um nível mínimo de iluminamento ao nível do piso de 5 lux em todos os locais da edificação.

O nível de iluminação deverá ser verificado com o uso de um luxímetro. No caso de não se conseguir o mínimo exigido, por mudanças do tipo de luminária ou por influência do fator do local em função dos índices de reflexão médio do teto, piso e parede, o projetista deverá ser consultado para verificar se será necessária a colocação de mais luminárias ou a troca por uma mais potente.

As luminárias autônomas de emergência e indicadoras de saída deverão ser fabricadas em material que resistam a uma temperatura de 70 graus centígrados por um tempo mínimo de 1 hora e, seja de material do tipo não propagante de chamas, e que sua combustão não provoque emissão de gases tóxicos. O material da placa luminosa não pode propagar chamas e deve atender o ensaio de inflamabilidade de acordo com a ABNT NBR IEC 60598-2-22:2018

Todo o sistema de iluminação de emergência deverá ter autonomia de 3 horas no mínimo e estar em flutuação permanente através do sistema de energia da concessionária local. A comutação deverá ser automática.

O sistema de iluminação deverá ser testado a cada 90 dias.

Para a instalação elétrica de alimentação dos blocos autônomos (e placas luminosas) será executado circuito exclusivo para este objetivo. Contará com proteção individual por disjuntor termomagnético. Verificar diagrama unifilar e quadro de cargas do projeto elétrico da parte ampliada. Cada ponto de iluminação de emergência terá uma tomada hexagonal (NBR 14136) 2P+T individual e exclusiva.

#### 4 – SISTEMA PARA ABANDONO DE LOCAL

Devido a classificação F-6 a edificação contará apenas com placas luminosas para indicação da rota de fuga. As placas do tipo luminosas devem conter a palavra “SAÍDA”, na cor verde, podendo ser acompanhada de simbologia, possuir fundo branco leitoso e ser de acrílico, possuir seta direcional nas mudanças de direção, e possuir bateria interna. Cada ponto de instalação das placas tipo luminosas terá uma tomada hexagonal (NBR 14136) 2P+T individual e exclusiva. A bateria interna deverá prover autonomia de 3 horas.

Dimensões e locais de instalação estão indicados em prancha. O material da placa luminosa não pode propagar chamas e deve atender o ensaio de inflamabilidade de acordo com a ABNT NBR IEC 60598-2-22:2018. Também deverá suportar o ensaio de temperatura a 70°C por uma hora mantendo funcionamento.

A cada 60 dias deve ser realizado teste de autonomia das baterias das placas luminosas efetuando o descarregamento total das mesmas e fazendo recarga total posteriormente. Não utilizar produtos abrasivos na limpeza das placas luminosas.

Deverá ser executada a sinalização continuada inferior, através de pintura de linhas de rota no piso, desenho do percurso em prancha. Utilizar tinta própria para sinalização (tinta refletiva) antiderrapante. As linhas deverão possuir espessura mínima de 7 cm e em seu percurso deverá ser desenhadas setas indicativas de orientação do sentido da rota de fuga a cada 3 metros (verificar prancha).

#### 4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os trabalhos de execução deverão seguir rigorosamente o projeto em anexo, primando pela boa técnica, segurança e perfeito acabamento nos serviços, bem como da qualidade de material a ser usado para a conclusão desta obra. As alterações que por ventura advierem após a aprovação deste, implicarão em adendo ou um novo projeto.

Palmitos, março de 2024.

Mauro Dagostin  
CREA/SC 104349-0